



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](https://portaldeperiodicos.capes.gov.br)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de
Estudos Acadêmicos

A atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa

The acting of nurses in preventing breast cancer in Primary Health Care: an integrative review

DOI: 10.55892/jrg.v7i14.1209

ARK: 57118/JRG.v7i14.1209

Recebido: 28/04/2024 | Aceito: 11/06/2024 | Publicado *on-line*: 12/06/2024

Islane Rainara Costa Polvas¹

<https://orcid.org/0009-0008-6348-8644>

<http://lattes.cnpq.br/0910702996155976>

Faculdade de Tecnologia de Teresina - CET, PI, Brasil

E-mail: islanerainara@icloud.com

Rylanne Nágira Oliveira dos Santos¹

<https://orcid.org/0009-0000-0564-0427>

<http://lattes.cnpq.br/1055168054300952>

Faculdade de Tecnologia de Teresina - CET, PI, Brasil

E-mail: rylannenadyla@hotmail.com

Benedito Medeiros da Silva Neto²

<https://orcid.org/0000-0003-0224-2866>

<http://lattes.cnpq.br/6591902539691867>

Universidade Federal do Paraná - UFPR, PR, Brasil

E-mail: beneterceiro@hotmail.com

João Felipe Tinto Silva³

<https://orcid.org/0000-0003-3662-6673>

<http://lattes.cnpq.br/1402379688346535>

Universidade Federal do Piauí - UFPI, PI, Brasil

E-mail: felipetinto99@gmail.com

Lucyanna Cavalcante de Moura⁴

<https://orcid.org/0000-0002-7163-0339>

<http://lattes.cnpq.br/3953434597241883>

Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, MA, Brasil

E-mail: lucyanna2@hotmail.com

Layanne Cavalcante de Moura⁵

<https://orcid.org/0000-0003-2781-1076>

<http://lattes.cnpq.br/4379790218091130>

Faculdade de Tecnologia de Teresina - CET, PI, Brasil

E-mail: layannecavalcante@gmail.com



¹ Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia de Teresina (CET).

² Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Enfermeiro do Complexo do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná – UFPR/ Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

³ Graduado em Enfermagem pela Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão (UNIFACEMA) Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI).

⁴ Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Especialista em Saúde da Família na Atenção Primária pela FATEC. Enfermeira na Prefeitura Municipal de São João do Piauí – PI.

⁵ Graduada em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho (FSA) e Medicina pela Faculdade Integral Diferencial (FACID). Mestranda em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Docente do Curso de Enfermagem na Faculdade de Tecnologia de Teresina (CET).

Resumo

O câncer de mama (CM) é uma patologia que possui alto risco é, caracterizada pelo aumento desordenado de células da mama, acarretando na formação de um tumor, na maioria dos casos maligno. Ações para detectar precocemente o câncer de mama são necessárias para o controle e planejamento estratégico. O papel dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) é realizar a busca de casos suspeitos de CM, o que é essencial para o diagnóstico precoce, reduzindo o tempo para iniciar o tratamento. Há anos, estratégias foram implementadas para controlar a doença no Brasil, entre as quais a atuação do enfermeiro no controle do CM se destaca. Portanto o objetivo deste trabalho foi analisar a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de mama na APS. Para isto foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PUBMED e SciELO (Scientific Electronic Library Online). O recorte temporal abrangeu o período compreendido de 2019 a 2024. Como resultados, foi encontrado 54 artigos, resultando em 10 artigos analisados. Portanto, ficou evidente nos artigos encontrados que a atuação dos profissionais da enfermagem na APS é, de extrema importância, visto que este profissional está presente desde o diagnóstico até o tratamento.

Palavras-chave: Enfermagem. Câncer de Mama. Atenção Primária à Saúde.

Abstract

Breast cancer (BC) is a high-risk pathology characterized by a disorderly increase in breast cells, resulting in the formation of a tumor, in most cases malignant. Actions to detect breast cancer early are necessary for control and strategic planning. The role of primary health care professionals is to search for suspected cases of BC, which is essential for early diagnosis, reducing the time to start treatment. For years, strategies have been implemented to control the disease in Brazil, among which the role of nurses in controlling CM stands out. Therefore, the objective of this work was to analyze the role of nurses in preventing breast cancer in primary health care. For this, a literature review was carried out in the PUBMED and SciELO (Scientific Electronic Library Online) databases. The time frame covered the period from 2019 to 2024. As a result, 54 articles were found, resulting in 10 articles analyzed. Therefore, it was evident in the articles found that the role of nursing professionals in primary health care is extremely important, as this professional is present from diagnosis to treatment.

Keywords: Nursing. Breast cancer. Primary Health Care.

1. Introdução

O Câncer de Mama (CM) é uma patologia que possui alto risco é, caracterizada pelo aumento desordenado de células da mama, acarretando na formação de um tumor, na maioria dos casos maligno. O câncer de mama é uma das patologias que mais acomete a população feminina no Brasil atualmente (Oliveira; Isidoro; Silva, 2021).

O CM é uma patologia com alto nível de complexidade, possui diversas causas e fatores de risco, a principal causa é alteração genética ocasionada no DNA, esta alteração ocasiona o crescimento desordenado o que compromete a homeostase do organismo (Silva; Lima, 2018).

O sinal mais comum entre as manifestações clínicas é o nódulo, que geralmente é irregular, endurecido e indolor. No entanto, existem tumores de diferentes consistências, globosa, suave e bem delimitado. Além destes, outros os sintomas referidos são: edema cutâneo, semelhante a casca de laranja; mudanças

nos mamilos como inversão; hiperemia; dor; pele retração; descamação ou ulceração; papilar secreção, especialmente quando é espontânea e unilateral, geralmente é transparente, mas pode ser rosa ou avermelhado, como resultado da presença de células vermelhas (Ross; Leal; Viegas, 2017).

Ações para detectar precocemente o câncer de mama são necessárias para o controle e planejamento estratégico. Quanto mais cedo for realizada a detecção do tumor e o tratamento iniciado, maior será a chance de cura para o paciente. Neste contexto, sabe-se que o principal espaço para o desenvolvimento de ações de detecção precoce é a Atenção Primária à Saúde (APS), associada à Saúde da Família, a porta de entrada é pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que integra e resolve a maior parte dos problemas de saúde da população (Teixeira *et al.*, 2017).

A APS é a forma de ingressar preferencialmente no SUS, sendo o elo entre toda a rede de atenção à saúde. Na APS acontece o acolhimento, promoção, vinculação e responsabilização dos usuários e profissionais de saúde, pois suas instalações próximas à comunidade, acabam por possibilitar o conhecimento e o desenvolvimento de atividades na coletividade e individualmente (Leite *et al.*, 2021).

O papel dos profissionais da APS é realizar a busca de casos suspeitos de CM, o que é essencial para o diagnóstico precoce, reduzindo o tempo para iniciar o tratamento, o que sugere que o cuidado com mulheres em relação ao CM não é apenas focado em serviços de alta complexidade. Pesquisas mostram que o conhecimento sobre fatores de risco, associados à identificação do tumor no início, favorece o prognóstico, e aumentando a probabilidade de cura (Esteban-Vasallo *et al.*, 2017).

Há anos, estratégias foram implementadas para controlar a doença no Brasil, entre as quais a atuação do enfermeiro no controle do CM se destaca (Brown; Cruickshank; Noblet, 2021).

As atribuições do enfermeiro envolvem realização de consultas, clínicas de mama, solicitação de exames e mamografia de acordo com faixa etária e estado clínico; examinar e avaliar sinais e sintomas relacionados à patologia; solicitar e avaliar exames de acordo com protocolos recomendados; levar a cabo atividades de educação permanente e encaminhar mulheres aos serviços de referência para diagnóstico e tratamento. Profissionais que trabalham na Estratégia Saúde da Família, precisam ser treinados para atuar na triagem e no início diagnóstico de CM (Oluwatosin, 2012).

Portanto, o presente estudo tem como objetivo descrever a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde (APS).

2. Metodologia

Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa, este método, permite combinar dados da literatura direcionando-os à uma definição, podendo identificar lacunas em determinada área de estudo, revisando teorias e analisando a metodologia dos estudos sobre um determinado tópico (Dantas *et al.*, 2022).

A partir da elaboração da pergunta norteadora, o estudo passou pelas outras fases estruturantes seguintes: 1º Busca na literatura – estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos; 2º Coleta de dados – definição de instrumento para reunir e sintetizar informações, categorização dos estudos; 3º Avaliação dos estudos incluídos na revisão; 4º Interpretação dos resultados – comparação dos resultados com o conhecimento teórico, identificando conclusões e implicações resultantes; 5º apresentação da revisão integrativa – elaboração do documento para descrever as etapas (Mendes, Silveira, Galvão, 2008).

O delineamento desta revisão segue os acrônios da estratégia PICO, que foram utilizados concomitantemente com as palavras-chave descritores. Atribuem P (população) – atuação do enfermeiro; I (intervenção) – prevenção do câncer de mama; e Co (contexto) - Atenção Primária à Saúde (Souza et al., 2018).

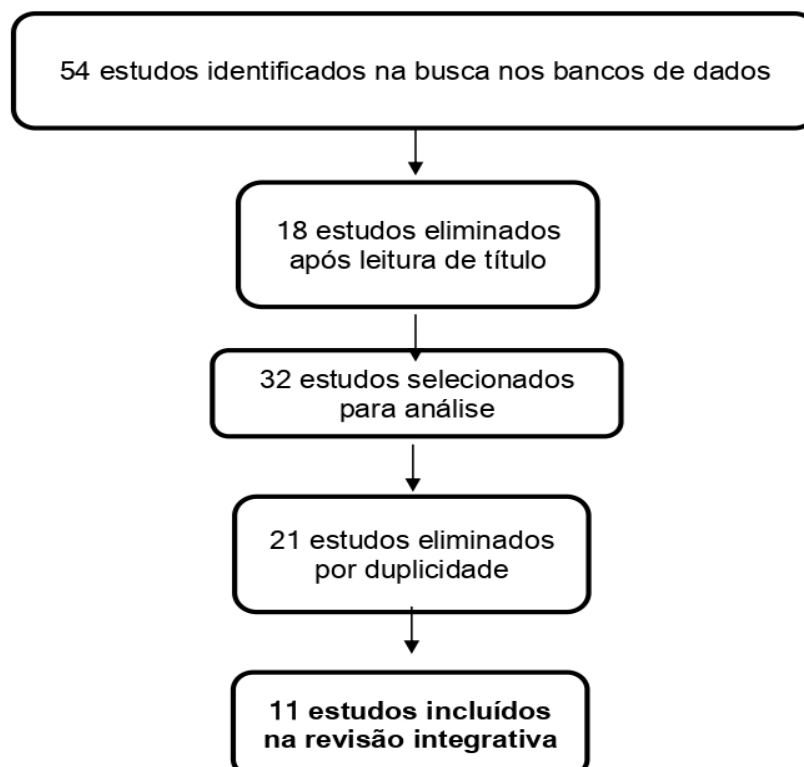
Para a elaboração deste estudo foi utilizado a seguinte questão norteadora da pesquisa: Como ocorre a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de mama na atenção primária à saúde?

A pesquisa bibliográfica foi realizada entre fevereiro e maio de 2024. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PUBMED) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). O recorte temporal abrangeu o período compreendido de 2019 a 2024. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) que foram utilizados para esta pesquisa: “Enfermagem, Câncer de Mama, Atenção Primária à Saúde”.

Para o refinamento do material bibliográfico, foi utilizado o operador booleano *AND* combinados da seguinte forma com os descritores selecionados do *Mesh Terms*: “nursing” *AND* “breast cancer prevention” *AND* “primary attention”. Os artigos incluídos nesta revisão foram selecionados considerando a pertinência ao tema a partir do referencial teórico e metodologia adotada.

Os critérios de inclusão adotados foram: estudos primários publicados na língua portuguesa e inglesa disponíveis na íntegra, recorte temporal dos últimos cinco anos (2019-2024) visando obter estudos atuais e pertinentes à temática e que respondiam o objetivo proposto. E quanto aos critérios de exclusão, destaca-se: opiniões, editoriais, websites, artigos sem resumo, estudos em outros idiomas, monografias, dissertações e teses. Os estudos duplicados foram considerados apenas uma vez.

Figura 1 - Fluxograma das etapas metodológicas que compuseram a revisão integrativa.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

3. Resultados e Discussão

Conforme os critérios metodológicos empregados, inicialmente, formaram-se um montante de 54 estudos inicialmente, estes foram identificados nas bases de dados eletrônicas descritas na metodologia. Após a leitura dos títulos e resumos, 18 artigos não foram elegíveis por estarem fora do contexto proposto, 32 foram submetidos a análise do texto completo, sendo 21 excluídos por não se adequarem (textos duplicados, artigos pagos). Por fim, 11 publicações foram selecionadas (Quadro 1) para análise por serem artigos completos que descreviam a atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de mama na atenção primária à saúde e grátis.

Os detalhes dos estudos foram organizados em um quadro, com a descrição dos periódicos, do título de cada trabalho, nome do autor, ano de publicação e as considerações mais relevantes de cada trabalho. Assim, a amostra final foi definida conforme ilustrado o Quadro 1, a seguir.

Quadro 1 - Artigos utilizados nesta revisão integrativa. Teresina, PI, Brasil. 2024.

Ano	Autor	Título	Periódico	Considerações relevantes
2020	Ferreira <i>et al.</i>	Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama	Revista Escola Anna Nery	Há necessidade de educação permanente sobre a detecção e o controle do câncer de mama, tornando a prática clínica da enfermagem efetiva e resolutiva. O estudo contribuiu para detectar lacunas no conhecimento, atitude e prática da enfermagem na detecção precoce e rastreamento do câncer de mama e na efetivação do serviço de saúde para o sucesso das políticas públicas de saúde.
2022	Feitosa <i>et al.</i>	Assistência de enfermagem no rastreamento do câncer de mama	Revista JRG de Estudos Acadêmicos	A consulta de enfermagem é uma etapa importante que não pode ser negligenciada. A orientação em relação ao CM e a forma correta do autoexame deve ser realizada, sanando todas as dúvidas dessas mulheres relacionado ao tema, pode-se com isso ter o diagnóstico precoce e assim há muito mais chances de cura.
2022	Pontes <i>et al.</i>	Enfermagem frente à detecção precoce do câncer de mama	Revista JRG de Estudos Acadêmicos	Constatou que as ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama, ainda são frágeis, com baixo nível de conhecimento teórico e técnico sobre essa abordagem, além da falta de sensibilização desses profissionais para a importância de se planejar de forma estruturada quanto as ações de prevenção.
2021	Leite <i>et al.</i>	Assistência de enfermagem no rastreamento do câncer de mama em pacientes atendidas na Unidade Básica de Saúde	Research, Society and Development	É fundamental que o enfermeiro atue durante as consultas de atenção à saúde da mulher na detecção dessas anomalias por meio do acolhimento, do exame clínico das mamas, da educação em saúde e da solicitação de

				exames mais complexos quando necessário.
2019	Cunha <i>et al.</i>	Papel do enfermeiro na orientação, promoção e prevenção do câncer de mama	Revista Humano Ser	O enfermeiro é profissional com atributos para promover, prevenir e orientar os pacientes nos serviços de saúde e na sua comunidade, participando dos avanços do processo de enfermagem, endossando o compromisso da prevenção frente às doenças através de palestras, oficinas e consulta de enfermagem munida de inovações para com às usuárias.
2021	Ferreira <i>et al.</i>	Assistência do enfermeiro diante do câncer de mama na estratégia da família	Research, Society and Development	É fundamental a ação do enfermeiro durante as consultas na Atenção à Saúde da Mulher na detecção destas anormalidades através do acolhimento, no exame clínico das mamas, na educação em saúde e solicitando exames complexos, tendo consciência que os cuidados a mulheres não devem estar somente no mês do outubro rosa.
2019	Nogueira <i>et al.</i>	Nurse's Attention in Primary Health Care Towards the Cancer Topic: From Real to Ideal	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online	A atuação do enfermeiro acerca da temática do câncer na APS consistiu em realização de consultas de enfermagem, com foco nos exames preventivos, de colo de útero e de mama; oferta de orientações sobre o autoexame das mamas e câncer de próstata e acompanhamento de usuários com câncer, por meio da realização de visitas domiciliares. Ações estas, voltadas para o aspecto biológico, e não nos aspectos biopsicossociais do ser humano.
2019	Belfort	O papel do enfermeiro no diagnóstico precoce do câncer de mama na atenção primária.	Research, Society and Development	Há clareza acerca da percepção da importância do profissional da enfermagem com o seu papel relacionado ao rastreamento do câncer de mama, mas ainda há dúvidas de como agir e o que fazer de forma clara, sendo necessário investimento na capacitação e na educação continuada dos profissionais.
2019	Bernardes <i>et al.</i>	Câncer de Mama X Diagnóstico / Breast Cancer X Diagnosis	Revista de Psicologia	É de fundamental importância que haja uma melhor orientação das mulheres e uma maior facilidade de acesso aos meios de prevenção e diagnóstico ofertados, para que se obtenha a diminuição dos casos de mortalidade feminina.
2019	Nascimento <i>et al.</i>	Principais tratamentos utilizados no combate	Arquivos do Mudi	O tratamento a ser seguido com base nos subtipos de câncer de

		ao câncer de mama: uma revisão de literatura.		mama simplifica muito a definição das indicações terapêuticas. As recomendações gerais indicam essencialmente terapia hormonal isolada para pacientes com câncer de mama “Luminal A” e terapia hormonal acompanhada de quimioterapia para pacientes acometidos do subtipo “Luminal B”.
2019	Azevedo <i>et al.</i>	O conhecimento de mulheres acerca do rastreamento do câncer de mama e suas implicações.	Revista de Medicina	As ações preventivas de rastreamento influenciaram na redução da mortalidade e melhor prognóstico da doença. A terapia de reposição hormonal está correlacionada com as alterações encontradas nas mamas. A idade da primeira menstruação mostrou-se correlacionada às mulheres que já estão na menopausa, características essas consideradas de risco para o desenvolvimento da neoplasia de mama. A regularidade com que as mulheres realizam a mamografia depende de seu conhecimento acerca deste exame, considerando-se a realização e prática do autoexame importante.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Conforme a Lei Brasileira nº 7.498, de 25 de junho de 1986, a enfermagem é exercida privativamente pelo enfermeiro, pelo técnico de enfermagem e pelo auxiliar de enfermagem, respeitados os respectivos graus de habilitação (Bernardes *et al.*, 2019). Esses profissionais devem atuar no processo saúde-doença, na prevenção até em cuidados paliativos (Nascimento *et al.*, 2019).

A prevenção é conceituada como uma medida tomada para evitar o surgimento de uma condição mórbida, para que determinada situação não venha acometer à população (Ferreira *et al.*, 2021). A prevenção do câncer de mama se dá de forma primária ou secundária, a primária pode modificar ou eliminar os fatores de risco para neoplasias, já a prevenção secundária, enquadra o tratamento precoce do câncer, desta maneira a atividade da enfermagem primordial se dá na APS, visto que este participa ativamente de atividades de prevenção como: o exame clínico das mamas (Pontes *et al.*, 2022).

Nesse nível de atenção, o enfermeiro obtém um amplo espaço para o desenvolvimento de suas atividades, pois mantém considerável autonomia na realização de suas práticas laborais, com participação efetiva nos processos decisivos e educativos, nos movimentos de organização social, além da liderança de funções estratégicas de cunho gerencial (Belfort, 2019).

Conforme Nogueira *et al.* (2019), no que diz respeito às ações previstas pelas políticas públicas de saúde para o controle de câncer de mama na APS, o enfermeiro tem um papel fundamental e encontra um amplo espaço para o desenvolvimento das atividades diárias, pois mantém considerável autonomia nas suas práticas, o que corrobora com (Pontes *et al.*, 2022), pois segundo ele, o rastreamento do câncer de mama deve ser feito pelo profissional da enfermagem habilitado, fazendo a anamnese

e o exame físico detalhado, com as devidas orientações ao paciente sobre o autoexame.

Aos profissionais da enfermagem são atribuídas as seguintes funções: atendimento integral às mulheres; realização de consultas de enfermagem (como por exemplo, coleta de exame preventivo e exame clínico das mamas), solicitação de exames complementares, prescrição de medicações e a realização da atenção domiciliar, conforme necessidade e ações educativas (Belfort *et al.*, 2019).

Além destas atribuições, na APS, no que tange a identificação e prevenção do CM, independente do modelo assistencial, o enfermeiro amplia sua atuação, devido a autonomia em suas práticas, sua participação nos processos educativos, nos movimentos de organização social, gerenciamento e liderança da equipe, além de ser o principal interlocutor das políticas e programas de saúde pública (Ferreira *et al.*, 2020).

A prática de ação educativa feita pelo enfermeiro nada mais é do que a orientação sobre o autoexame clínico das mamas, onde será abordado os aspectos de uma mama normal e aspectos característicos do câncer de mama, devendo o paciente aprender corretamente a realizar o exame. O enfermeiro é profissional indicado para promover, prevenir e orientar os pacientes na atenção básica de saúde e na comunidade em geral, participando diretamente da prevenção através de palestras, oficinas e consulta de enfermagem (Cunha *et al.*, 2019).

A atuação da enfermagem na APS, se dá principalmente no acesso à informação, pois uma boa orientação sobre o autoexame e, um bom rastreamento pode ser uma excelente tática de prevenção. O rastreamento deve ser realizado à todas as mulheres com os protocolos de cada faixa etária, iniciando-se aos 40 anos, o exame clínico das mamas e, nas mulheres de 50 a 69 anos, a realização da mamografia (Azevedo *et al.*, 2019).

Mulheres que pertencem a grupos de risco devem fazer o rastreamento todo ano a partir dos 35 anos, por meio do exame clínico das mamas e da mamografia. O rastreamento deve ser realizado na consulta de enfermagem, o profissional investigará a história pregressa do paciente, como, fatores de risco, realizando assim exame clínico nas mamas (Feitosa *et al.*, 2022).

O tratamento do câncer causa muito sofrimento à mulher, afetando a sua autoestima e a feminilidade, o que acaba por provocar uma distância dos padrões estéticos, além de levar a mulher a ter muitos pensamentos pessimistas, que causa insegurança e medo de agravamento para metástase e morte. Neste sentido, fica evidente a importância dos cuidados da enfermagem, do acompanhamento e do olhar e atendimento holístico em todos os momentos (Ferreira *et al.*, 2021).

Portanto, os profissionais de enfermagem que trabalham em serviços do nível primário de atenção à saúde devem informar e orientar sobre o Autoexame das Mamas (AEM). Desta forma, enfermagem tem um papel muito importante na prestação da assistência integral para mulheres (Nascimento *et al.*, 2019). O rastreamento e o diagnóstico precoce do CM são extremamente necessários, pois aumentam a probabilidade de cura, evitam o sofrimento e a mortalidade (Leite *et al.*, 2021).

Assim, analisar o acesso da mulher com câncer de mama ao tratamento pode fornecer bases para organização de um serviço de qualidade, a fim de que o tratamento da doença possa ocorrer no tempo adequado e de acordo com a necessidade da população para obtenção de maior resolubilidade (Bernardes *et al.*, 2019).

4. Conclusão

A atuação dos profissionais da enfermagem na APS é, de extrema importância, visto que este profissional está presente desde o diagnóstico até o tratamento, atuando em programas de educação continuada e na detecção de possíveis anormalidades durante do acolhimento, orientando sobre exames clínicos de rotina e na solicitação de exames mais específicos quando necessário, podendo ser uma ferramenta efetiva.

O trabalho, o conhecimento e os cuidados dos enfermeiros se torna essencial na trajetória, o que facilita a detecção precoce do câncer de mama. Também podemos citar o enfoque na prevenção primária, na atenção básica de saúde, na educação e na realização de exames periódicos que permitam o diagnóstico precoce.

Por fim, este estudo pode contribuir e trazer novas possibilidades de pesquisas e estudos com a temática assistência do enfermeiro diante do câncer de mama na atenção básica à saúde, demonstrando o importante papel deste profissional.

Referências

AZEVEDO, A. *et al.* O conhecimento de mulheres acerca do rastreamento do câncer de mama e suas implicações. **Revista de Medicina**, v. 98, n. 3, p. 187–193, jul. 2019.

BELFORT, L. R. M. O papel do enfermeiro no diagnóstico precoce do câncer de mama na atenção primária. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 5, p. e34851024, mar. 2019.

BERNARDES, N. B. Câncer de Mama X Diagnóstico / Breast Cancer X Diagnosis. **ID on line. Revista de Psicologia**, v. 13, n. 44, p. 877–885, 2019.

BROWN, T.; CRUICKSHANK, S.; NOBLET, M. Specialist breast care nurses for support of women with breast cancer. **The Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 2, n. 2, p. CD005634, fev. 2021.

CUNHA, A. R. D. *et al.* O papel do enfermeiro na orientação, promoção e prevenção do câncer de mama. **Revista Humano Ser**, [s. l.], v. 3, n. 1, 2019.

DANTAS, H. L. *et al.* Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, v. 12, n. 37, p. 334–345, mar. 2022.

ESTEBAN-VASALLO, M. D. *et al.* Influence of primary care professionals on early detection of breast cancer: different perception between family physicians and nursing professionals. **European Journal of Cancer Prevention**, v. 26, n. 1, p. 48–54, jan. 2017.

FEITOSA, E. M. *et al.* Assistência de enfermagem no rastreamento do câncer de mama. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 1, n. 3, p. 27 – 35, 2018.

FERREIRA, B. C. A. *et al.* Assistência do enfermeiro diante do câncer de mama na estratégia da família. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, p. e12310917802-e12310917802, jul. 2021.

FERREIRA, D. S. *et al.* Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama. **Escola Anna Nery**, v. 24, n. 2, p. e20190054, 2020.

LEITE, A. C. *et al.* Assistência de enfermagem no rastreamento do câncer de mama em pacientes atendidas na Unidade Básica de Saúde. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. e8510111464–e8510111464, jan. 2021.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758–764, out. 2008.

NASCIMENTO, A. S. *et al.* Principais tratamentos utilizados no combate ao câncer de mama: uma revisão de literatura. **Arquivos do Mudi**, v. 23, n. 3, p. 201–219, dez. 2019.

NOGUEIRA, I. S. *et al.* Nurse's Attention in Primary Health Care Towards the Cancer Topic: From Real to Ideal. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 11, n. 3, p. 725-731, jul. 2019.

OLIVEIRA, P. E.; ISIDORO, G. M.; SILVA, S. A. Cuidados à pessoa com câncer de mama metastático na atenção básica: relato de caso. **Journal of Nursing and Health**, v. 11, n. 3, 21, jul. 2021.

OLUWATOSIN, O. Primary health care nurses' knowledge practice and client teaching of early detection measures of breast cancer in Ibadan. **BMC Nursing**, v. 11, n. 22, p. 1-8, out.2012.

PONTES, D. S. *et al.* Ações de enfermagem frente à detecção precoce do câncer de mama. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 2, n. 5, p. 290 – 304, nov. 2019.

ROSS, J. R.; LEAL, S. M. C.; VIEGAS, K. Rastreamento do câncer de colo de útero e mama. **Rev. Enferm. UFPE on line**, v. 11 (supl.12), p. 5312-5320, dez. 2017.

SILVA, E. C. G.; LIMA, V. P. A importância da assistência de enfermagem no tratamento de mulheres com câncer de mama: revisão integrativa. **Revista Interfaces da Saúde**, v. 5, n. 1, p. 59-77, jun. 2018.

SOUZA, L.M.M.*et al.* Modelos de formulação da questão de investigação na prática baseada na evidência. **Revista investigação em enfermagem**, [S.l.], v. 2, n. 23, p. 31-39, 2018.

TEXEIRA, M. S.; *et al.* Primary care nurses' role in the control of breast cancer. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 30, n. 1, p. 1-7, jan. 2017.